



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	CUIDADO EM SAÚDE MENTAL AOS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: CARACTERÍSTICAS E POTÊNCIAS
Autor	DANIELA GIOTTI DA SILVA
Orientador	MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

CUIDADO EM SAÚDE MENTAL AOS ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: CARACTERÍSTICAS E POTÊNCIAS

Daniela Giotti da Silva, Maria de Lourdes Custódio Duarte

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: A adolescência é marcada pela independência e construção de identidade, em que o adolescente vivencia mudanças fisiológicas, sociais e emocionais. Durante esta fase é comum o aparecimento de dúvidas e inseguranças, que podem afetar a saúde mental¹. Nesse sentido, a Atenção Primária (AP) é um espaço importante no processo de desinstitucionalização dos adolescentes com transtorno mental pois estão mais próximos, no território, da vida dos adolescentes, e por não carregarem o rótulo específico para demandas de saúde mental²⁻³. **Objetivo:** Analisar as características e potências no cuidado em saúde mental desenvolvido aos adolescentes durante a pandemia de COVID-19. **Método:** Pesquisa qualitativa, desenvolvida em cinco Estratégias de Saúde da Família de um município do Sul do Brasil, com a participação de 22 profissionais da saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada e observação participante, no período de junho e julho de 2020, e a análise dos dados baseou-se na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). O estudo atendeu aos princípios éticos da Resolução nº 466/2012 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 4.193.483. **Resultados:** Os profissionais verbalizaram características específicas da atuação direta com os adolescentes na AP, entre elas: identificação do profissional com a fase da adolescência, uso da comunicação informal, maior vínculo do adolescente com o território e mobilização emocional do profissional no atendimento de saúde mental. Já, em relação às potências do cuidado em saúde mental foram identificadas: maior tempo disponível da equipe para discussões dos casos e atendimentos, suporte emocional para os profissionais e acolhimento do CAPS sem dia determinado. **Considerações finais:** Portanto, a identificação das peculiaridades do adolescente e as potências diante do cuidado permite que profissionais e gestores possam incorporar novas metodologias em sua rotina, garantindo uma melhor assistência mesmo após o período de pandemia.

1. Faria APS, Ponciano ELT. Conquistas e fracassos: os pais como base segura para a experiência emocional na adolescência. Pensando famílias [Internet]. 2018; 22(1):87-103.
2. Fatori D, Brentani A, Grisi SJFE, Miguel EC, Graeff-Martins AS. Prevalência de problemas de saúde mental na infância na atenção primária. Ciênc. saúde coletiva [Internet]. 2018; 23(9):3013-20.
3. Martins MMF, Aquino R, Pamponet ML, Pinto Junior EP, Amorim LDAF. Acesso aos serviços de atenção primária à saúde por adolescentes e jovens em um município do Estado da Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2019; 35(1):e00044718.